

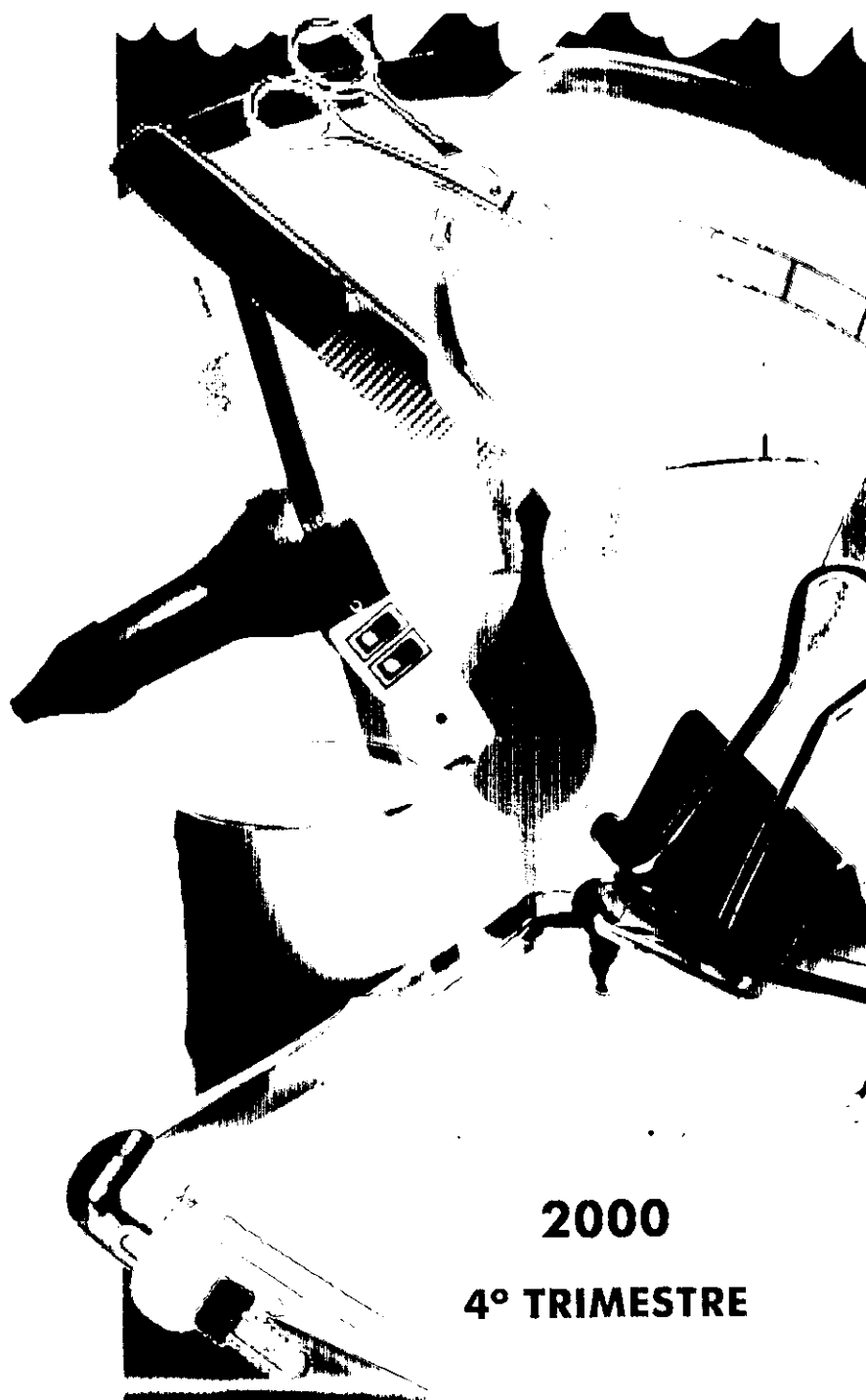


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL



ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

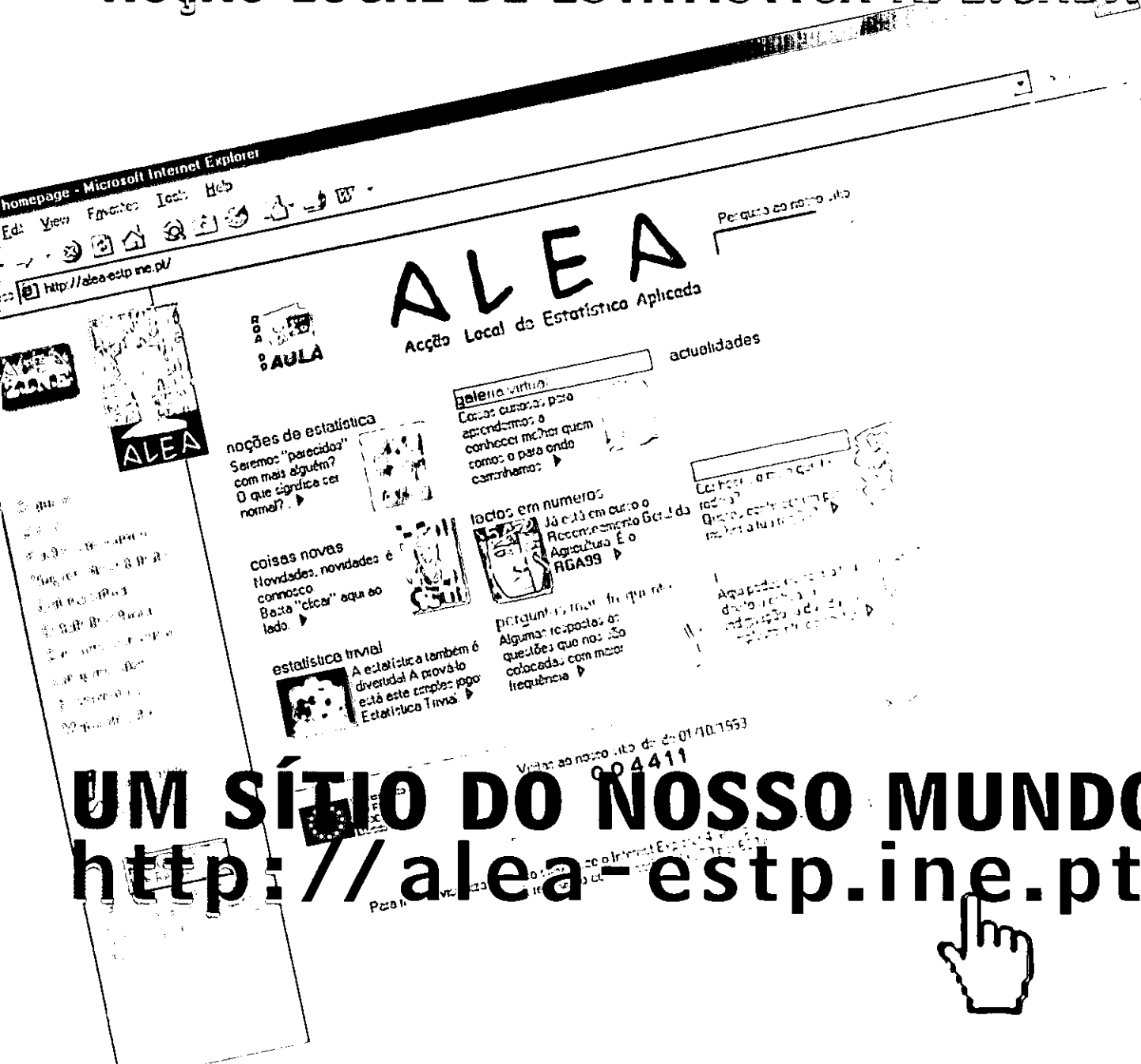


2000

4º TRIMESTRE

ALEA

ACÇÃO LOCAL DE ESTATÍSTICA APLICADA



UM SÍTIO DO NOSSO MUNDO
<http://alea-estp.ine.pt>



Direcção Regional do Norte

Edifício Scala
R. de Vilar, nº 235, 9º
4050-626 Porto
Tel.: 22 6072000
Fax: 22 6072003
e-mail: drn@ine.pt

Direcção Regional do Centro

R. Aires de Campos,
Casa das Andorinhas
3000-014 Coimbra
Tel.: 239 790400
Fax: 239 790493
e-mail: drc@ine.pt

Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Av. António José de
Almeida, 2
1000-043 Lisboa
Tel.: 21 8426100
Fax: 21 8426365
e-mail: drlvt@ine.pt

Direcção Regional do Alentejo

R. Miguel Bombarda
nº 34, 36
7000-919 Évora
Tel.: 266 705544
Fax: 266 709326
e-mail: dra@ine.pt

Direcção Regional do Algarve

R. Cândido Guerreiro
nº 43, 6º Esq.
8000-318 Faro
Tel.: 289 880750
Fax: 289 878819
e-mail: dralgarve@ine.pt



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

2 0 0 0
4º TRIMESTRE

Catálogo recomendado :

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO. Lisboa, 1994-
Estatísticas do emprego / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - 2º trim. 1994- . - Lisboa : I.N.E., 1994- . - 30 cm
Continuação de : Inquérito ao emprego = ISSN 0870-2640
ISSN 0872-7570

Em Abril de 1996 o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet - <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

Data de disponibilidade da informação

22 de Fevereiro de 2001

Av. António José de Almeida-1000-043 LISBOA

☎ 21 842 61 00 - P.P.A

Telefax (00351) 21 842 63 73 - Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 600 exemplares

Depósito Legal: 77257/94

Preço: 1 300\$00 (CIVA Incluído)
e 6.48

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne os principais dados estatísticos obtidos através do Inquérito ao Emprego (IE), tomando como referência o 4º trimestre de 2000.

O Instituto Nacional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente as famílias que responderam ao inquérito; igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Fevereiro de 2000

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais Convencionais

- ... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
- x = Dado não disponível
- " = Estimativa
- * = Dado rectificado
- o = Dado inferior à metade da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

- H** Sexo masculino
- M** Sexo feminino
- HM** Total dos dois sexos
- Nº** Número
- NS/NR** Não sabe/Não responde
- SMO** Serviço militar obrigatório
- C.V.** Coeficiente de variação

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada contactar:

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO

Telefone: 21 842 61 00

Telefax: 21 842 63 79

Ana Morais Ext. 3252
Ana Antunes Ext. 3280

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Nota Introdutória.....	3
Sinais Convencionais, Siglas e esclarecimentos aos utilizadores	3
Índice Sistemático.....	4

Capítulo I

Notas Metodológicas.....	6
Principais Conceitos.....	9
Informação Disponível não Publicada.....	10

Capítulo II

Análise de Resultados	11
-----------------------------	----

Capítulo III

Quadros de Resultados	17
-----------------------------	----

Capítulo I

Notas
Metodológicas

Principais
Conceitos

Informação Disponível
não Publicada

Notas

Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão-de-obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Âmbito do inquérito

O IE é dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por "períodos curtos de tempo" (1), não ocupando outro alojamento de forma permanente.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos indivíduos a cumprir o serviço militar e militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Periodicidade

O IE é um inquérito contínuo que fornece resultados trimestrais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

Plano de amostragem

A amostra garante uma distribuição temporal e uniforme ao longo das treze semanas que constituem um trimestre. Neste contexto, cada unidade de alojamento está referenciada a uma semana (semana de referência) pré-determinada.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer sub-população amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa sub-população.

Método de observação

É um inquérito por recolha directa; a informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado, se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI - Computer Assisted Personal Interviewing).

(1) Não é definido "período curto de tempo" dada a diversidade de situações possíveis; o critério adoptado é o da não ocupação, por parte do indivíduo, de uma outra residência de forma permanente, contribuindo para o orçamento do agregado inquirido e/ou faça despesas a cargo do mesmo e esteja numa das seguintes situações: a cumprir o serviço militar obrigatório, internado em estabelecimento prisional, de saúde, de reabilitação, etc., a estudar ou a trabalhar noutra localidade com estadas frequentes no agregado, em viagem.

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo.
A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Nomenclaturas

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira;

CAE-Rev.2 - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

CNP-94 - Classificação Nacional das Profissões

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores, que aparece reunida no Capítulo III.

O INE pode disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associa-se uma margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})]$$

em que:

$\hat{X}$ - Estimativa da variável X

$CV(\hat{X})$ - Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Portugal – 4º Trimestre 2000

Variáveis	Estimativa ($\hat{X}$) (milhares)	CV ($\hat{X}$) (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite Superior
Pop. Activa	5 127.2	0,5	5 077.0	5 177.4
Pop. Empregada	4 932.4	0,5	4 884.1	4 980.7
Agricultura, Silvicultura e Pesca	626.2	4,0	577.1	675.3
Indústria, Construção, Energia ,Água	1 741.4	1,8	1 680.0	1 802.8
Serviços	2 564.7	1,4	2 494.3	2 635.1
Pop. Desempregada	194.8	4,8	176.5	213.1
Procura 1º emprego	29.3	11,0	23.0	35.6
Procura novo emprego	165.5	5,1	149.0	182.0
Pop. Inactiva	4 885.1	0,5	4 837.2	4 933.0

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitam no alojamento.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas situações seguintes:

- não tem trabalho remunerado, nem qualquer outro;
- está disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego, remunerado ou não.

O critério da “disponibilidade” é fundamentado no seguinte:

- desejo de trabalhar,
- vontade de ter um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- possibilidade de começar a trabalhar imediatamente ou, pelo menos, nos próximos 15 dias.

São consideradas “diligências” :

- contacto com um centro de emprego público ou agência privada de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais;
- colocação ou resposta a anúncio;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamento;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

Taxa de Actividade

Relação entre “população activa” e “população total”.

Taxa de Emprego

Relação entre “população empregada” e “população activa”.

Taxa de Desemprego

Relação entre “população desempregada” e “população activa”.

Informação Disponível não Publicada

Plano de apuramentos

1. População total (com 1 ano e mais) segundo a condição perante o trabalho um ano antes, por condição perante o trabalho actual.
2. População total (com 6 e mais anos), segundo o nível de instrução completo, por grupo etário e sexo.
3. População total (com 15 e mais anos), segundo a auto-classificação em termos de ocupação, por condição perante o trabalho.
4. População total (com 15 e mais anos), segundo a condição perante o trabalho, por principal fonte de rendimento.
5. Taxa de actividade, taxa de emprego e taxa de desemprego, segundo a região de residência (NUTS II).
6. Empregados, segundo a região de residência, por sector de actividade principal.
7. Empregados, por actividade principal.
8. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por situação na profissão principal e sexo.
9. Empregados, segundo a situação na profissão principal, por profissão principal.
10. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por antiguidade no actual emprego.
11. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de duração de trabalho e sexo.
12. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de horário de trabalho e sexo.
13. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por duração semanal habitual de trabalho e sexo.
14. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o sector de actividade principal, por tipo de contrato de trabalho.
15. Trabalhadores por conta de outrem com contrato com termo, segundo o sector de actividade principal, por duração do actual contrato de trabalho e sexo.
16. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por experiência anterior de trabalho e sexo.
17. Empregados com experiência anterior de trabalho, segundo o sector da última actividade, por sector de actividade principal e sexo.
18. Empregados com experiência anterior de trabalho, segundo a situação na última profissão, por situação na profissão principal e sexo.
19. Empregados com experiência anterior de trabalho, segundo o sector de actividade principal, por motivo pelo qual deixaram o último emprego ou negócio.
20. Empregados, segundo o sector de actividade principal um ano antes, por sector de actividade principal actual.
21. Empregados, segundo a situação na profissão principal um ano antes, por situação na profissão principal actual e sexo.
22. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato um ano antes, por tipo de contrato actual.
23. Desempregados, por região de residência (NUTS II).
24. Desempregados, por diligências feitas para encontrar trabalho.

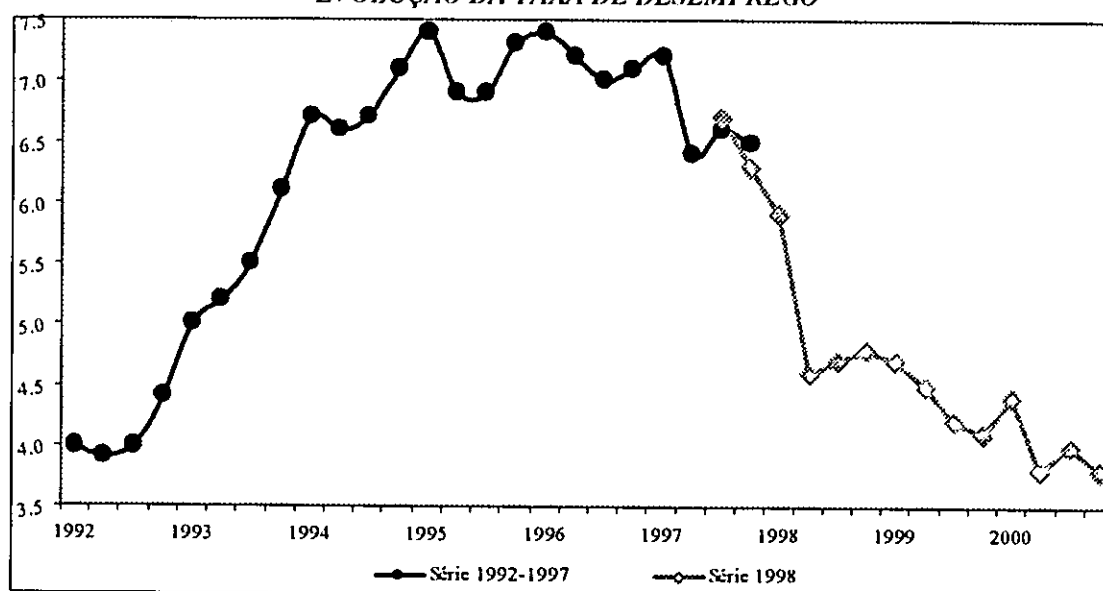
Capítulo II

Análise de Resultados

Com base nos dados obtidos pelo Inquérito ao Emprego para o 4º trimestre de 2000, a taxa de desemprego atingiu 3,8%, representando menos 0,3 pontos percentuais, em termos homólogos, e menos 0,2 pontos percentuais, face ao trimestre anterior. Tendo como referência a média anual relativa a 2000, a taxa de desemprego corresponde a 4,0%, traduzindo-se em menos 0,4 pontos percentuais relativamente a 1999.

A taxa de actividade atingiu, neste trimestre, 51,2%, significando mais 0,8 pontos percentuais face ao mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO



I. Emprego

Em relação ao número de activos, é de destacar a evolução positiva, quer em termos homólogos (+1,7%), quer em termos anuais (+1,3%), sendo a população feminina a que apresenta as variações mais expressivas (+2,0% no que respeita à comparação homóloga e +1,8% no que respeita à comparação anual).

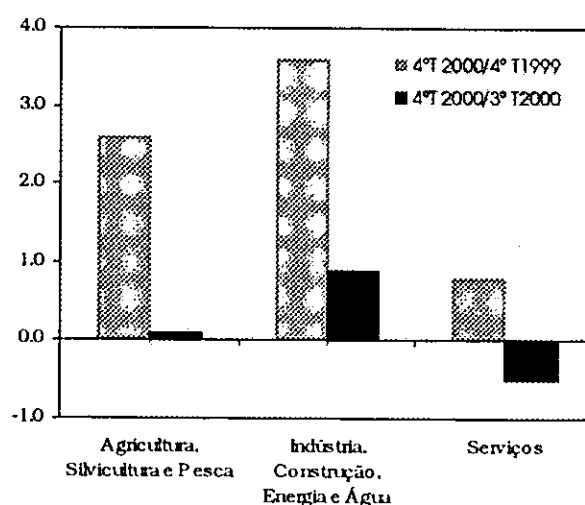
Verifica-se, igualmente, um aumento do número de empregados, sobretudo em termos homólogos (+2,0%). Em termos anuais, esse aumento corresponde a 1,7%. Analisando o nº de empregados por grupos etários, constata-se que o escalão dos 15 aos 24 anos apresenta uma evolução inversa à dos restantes grupos, registando variações negativas em todas as vertentes de comparação.

Por sector de actividade, a "Indústria, Construção, Energia e Água" assume, na comparação homóloga, o crescimento mais acentuado (+3,6%), seguido da "Agricultura, Silvicultura e Pesca" (+2,6%). Contudo, é o sector dos "Serviços" que se destaca na comparação anual, com uma variação positiva de 2,2%, apesar de ter o aumento menos significativo em termos homólogos (+0,8%).

Na distribuição por profissão, é de assinalar a variação anual de cerca de +8% do "Pessoal administrativo e similares" e dos "Trabalhadores não qualificados".

Quanto à situação na profissão, é de referir o aumento dos "Trabalhadores por conta de outrem" (com uma variação homóloga de +2,4% e uma variação anual de +2,5%), e a diminuição dos "Isolados", que apresenta a variação negativa mais elevada na comparação anual (-5,2%).

Em relação ao tipo de contrato, continua a verificar-se a tendência crescente dos contratos com termo (+8,2% face a 1999).



Índice de volume de trabalho⁽¹⁾
(1º Trim 1998 : 100)

	1º T1998	4º T1999	3º T2000	4º T2000	Variação (%)	
					4ºT2000/4ºT1999	4ºT2000/3ºT2000
Total	100.0	101.1	102.8	102.8	1.7	0.1
Agricultura	100.0	88.9	91.5	88.8	-0.1	-2.9
Indústria	100.0	99.1	101.2	102.7	3.6	1.4
Serviços	100.0	105.7	106.9	106.7	0.9	-0.2

Para o cálculo do índice de volume de trabalho considerou-se o número de horas habitualmente trabalhadas, por sector de actividade económica, tomando por base o 1º trimestre de 1998.

O índice do 4º trimestre de 2000 apresenta variações positivas face a igual período de 1999 (+1,7%) e face ao trimestre anterior (+0,1%).

Por sector de actividade, refira-se o caso da "Agricultura" com uma evolução negativa, mais significativa em termos trimestrais (-2,9%). O sector da "Indústria" apresenta o maior crescimento, principalmente quando comparado com o trimestre homólogo (+3,6%). Para o sector dos "Serviços", o índice desceu ligeiramente relativamente ao trimestre anterior (-0,2%), apresentando, contudo, uma variação positiva em termos homólogos (+0,9%).

II. Desemprego

No que concerne ao número de desempregados, o valor apurado para este período em análise é de 194,8 mil indivíduos, representando uma quebra generalizada (-6,1% de variação homóloga, -5,9% de variação trimestral e -7,7% de variação anual) e abrangendo ambas as componentes do desemprego (procura de 1º emprego e procura de novo emprego). A população masculina é a que regista os decréscimos mais significativos, principalmente nas variações homóloga e anual (-17,1% e -17,0%, respectivamente).

TAXA DE DESEMPREGO

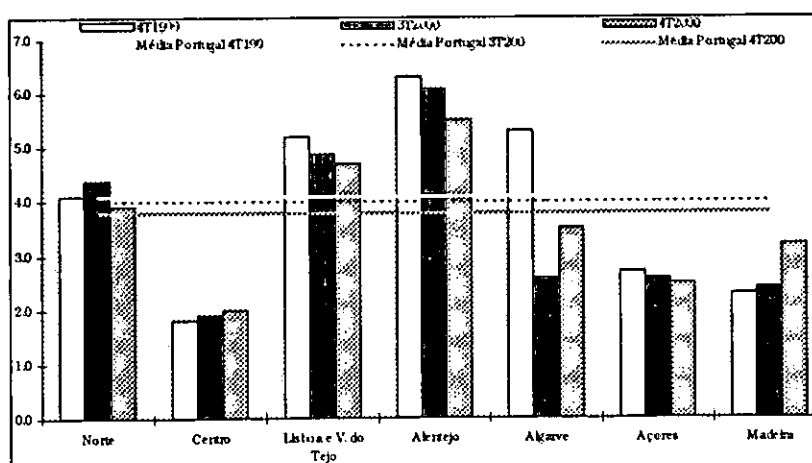
	4º T/1999	3º T/2000	4º T/2000
<i>Portugal</i>	4.1	4.0	3.8
<i>Continente</i>	4.2	4.1	3.8
Norte	4.1	4.4	3.9
Centro	1.8	1.9	2.0
Lisboa e V. do Tejo	5.2	4.9	4.7
Alentejo	6.3	6.1	5.5
Algarve	5.3	2.6	3.5
Açores	2.7	2.6	2.5
Madeira	2.3	2.4	3.2

Desemprego por Região (NUTS II)

A taxa de desemprego, analisada segundo a região NUTS II, continua a apresentar o valor mais baixo na região Centro (2,0% - menos 1,8 pontos percentuais face à média do país) e o valor mais elevado na região Alentejo (5,5% - mais 1,7 pontos percentuais face à média do país).

Nas regiões Norte, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Açores observam-se quebras em ambas as vertentes de análise, sendo de destacar a região Alentejo com menos 0,8 pontos percentuais face ao trimestre homólogo. Contrariamente, Centro e Madeira são as regiões onde se verifica um aumento das taxas de desemprego, mais acentuado na região Madeira com um crescimento homólogo de mais 0,9 percentuais.

A taxa de desemprego na região Algarve (3,5%) sobe em termos trimestrais (mais 0,9 pontos percentuais) e desce em termos homólogos (menos 1,8 pontos percentuais).



(1)O Índice de Volume de Trabalho é um indicador da evolução do Emprego transformado no equivalente em tempo completo traduzido na duração habitual padrão.

É determinado tendo em conta o número de efectivos normalizado a esta duração habitual padrão do respectivo sector de actividade.

III- Fluxos de Mão-de-Obra

Com o quadro seguinte pretende-se determinar os fluxos de mão-de-obra entre dois momentos no tempo, comparando a condição perante o trabalho actual com a de há um ano atrás.

Para quantificação desses fluxos, apresenta-se: em linha, situação actual; em coluna a situação um ano antes.

Fluxos de mão-de-obra

4º Trimestre 2000

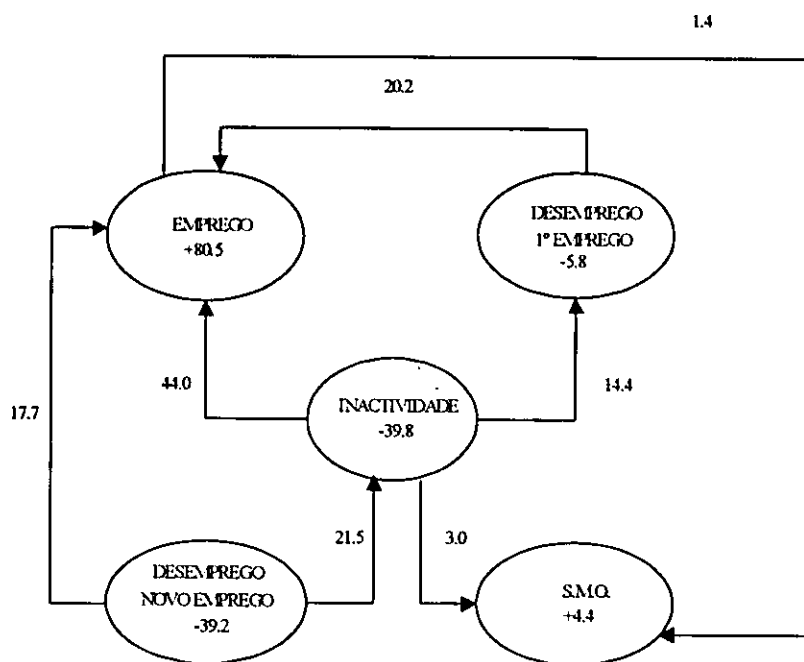
Milhares de indivíduos

		2	3	4	5	6	1
2	Emprego		20.2	17.7	-1.4	44.0	80.5
3	Desemprego (1º emprego)	-20.2		-	-	14.4	-5.8
4	Desemprego (novo emprego)	-17.7	-		-	-21.5	-39.2
5	Serviço Militar Obrigatório	1.4	-	-		3.0	4.4
6	Inactividade	-44.0	-14.4	21.5	-3.0		-39.8
1	Total	-80.5	5.8	39.2	-4.4	39.8	

A comparação entre a condição perante o trabalho actual e a de há um ano atrás traduz-se num saldo positivo para o “Emprego”, mais 80.5 mil indivíduos vindos, sobretudo, da “Inactividade” (44.0 mil), do “Desemprego – 1º emprego” (20.2 mil) e do “Desemprego – novo emprego” (17.7 mil).

Inversamente, o “Desemprego” regista um saldo negativo nas suas duas componentes (-5.8 mil indivíduos à procura de 1º emprego e -39.2 mil indivíduos à procura de novo emprego). É de referir, no entanto, a entrada de 14.4 mil indivíduos inactivos há um ano atrás para a categoria “Desemprego – 1º emprego”.

O saldo negativo que se observa na “Inactividade” (menos 39.8 mil indivíduos) é explicado pelas diferenças entre as transferências referidas para o “Emprego” e para o “Desemprego – 1º emprego” e a entrada de 21.5 mil indivíduos que, há um ano atrás, procuravam um novo emprego.



NOTA: Refira-se que no quadro de fluxos não estão contabilizados os indivíduos que nasceram durante os últimos 12 meses, pelo que a categoria de inactivos apenas conta com indivíduos nascidos há pelo menos um ano. Cada valor do quadro representa o saldo, entre os dois momentos de referência, positivo ou negativo. Quando um valor é positivo significa que a categoria na linha teve um crescimento líquido no momento actual, face ao momento anterior, proporcionado pela categoria da coluna. Um valor negativo reflecte uma perda, nas mesmas condições. Os totais representam a soma das parcelas, reflectindo o saldo global de cada categoria.

IV. Indicadores Complementares

Unidade: (10³)

	Trimestre	Portugal	Norte	Centro	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Activos (conceito BIT)	4º T - 1999	5 043.4	1 824.7	961.2	1 647.0	226.6	162.9	100.4	120.6
	3º T - 2000	5 135.5	1 849.3	991.2	1 674.3	233.2	166.9	101.8	118.8
	4º T - 2000	5 127.2	1 861.2	987.4	1 664.1	229.0	164.4	100.9	120.1
Desempregados (conceito BIT)	4º T - 1999	207.4	75.6	17.4	86.2	14.2	8.6	2.7	2.7
	3º T - 2000	207.0	82.1	18.8	82.0	14.3	4.3	2.7	2.9
	4º T - 2000	194.8	71.8	19.9	78.5	12.5	5.8	2.5	3.8
Inactivos disponíveis ⁽ⁱ⁾	4º T - 1999	76.7	19.2	13.9	30.0	5.4	3.4	3.9	0.8
	3º T - 2000	66.6	22.0	6.1	29.0	3.1	2.2	3.8	0.3
	4º T - 2000	69.7	19.2	12.0	26.7	4.9	2.7	3.5	0.6
Inactivos desencorajados ⁽ⁱⁱ⁾	4º T - 1999	37.4	7.7	7.6	12.7	3.4	2.5	2.8	0.8
	3º T - 2000	22.6	7.0	2.1	7.8	1.6	0.8	3.0	0.2
	4º T - 2000	24.5	7.3	4.0	5.5	3.5	1.2	2.4	0.5
Subemprego visível ⁽ⁱⁱⁱ⁾	4º T - 1999	52.0	15.7	18.8	11.9	2.1	1.6	1.8	0.2
	3º T - 2000	42.8	10.6	12.9	14.4	1.4	2.1	1.3	0.1
	4º T - 2000	42.3	9.3	11.4	16.3	2.1	1.6	1.4	0.1

(ⁱ) Inactivos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

(ⁱⁱ) Inactivos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

(ⁱⁱⁱ) Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

Capítulo III

Quadros de Resultados

Q1 - População Total, Activa e Inactiva, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral					Média Anual		C.V.	Variação		
		4º T-1999	1º T-2000	2º T-2000	3º T-2000	4º T-2000	1999	2000	4º T-2000	Homóloga	Trimestral	Anual
		(10 ³)										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
População Total	HM	9997.9	9994.2	9999.7	10015.1	10023.6	9987.8	10008.1	-	0.3	0.1	0.2
	H	4813.7	4812.4	4815.1	4822.5	4826.5	4809.1	4819.1	-	0.3	0.1	0.2
	M	5184.2	5181.8	5184.6	5192.6	5197.1	5178.7	5189.0	-	0.2	0.1	0.2
Menos de 15 anos	HM	1717.0	1694.3	1695.7	1698.5	1700.0	1715.3	1697.1	-	-1.0	0.1	-1.1
	H	880.0	868.6	869.2	870.6	871.4	879.1	869.9	-	-1.0	0.1	-1.0
	M	837.0	825.6	826.5	827.9	828.7	836.2	827.2	-	-1.0	0.1	-1.1
Dos 15 aos 24 anos	HM	1589.2	1555.1	1552.4	1554.8	1556.3	1588.5	1554.7	-	-2.1	0.1	-2.1
	H	803.6	785.2	785.7	786.9	787.6	802.8	786.3	-	-2.0	0.1	-2.1
	M	785.7	769.9	766.8	768.0	768.7	785.7	768.3	-	-2.2	0.1	-2.2
Dos 25 aos 34 anos	HM	1532.5	1552.8	1553.2	1555.7	1557.1	1530.9	1554.7	-	1.6	0.1	1.6
	H	764.8	775.6	776.2	777.4	778.0	764.0	776.8	-	1.7	0.1	1.7
	M	767.7	777.1	777.0	778.3	779.0	766.9	777.9	-	1.5	0.1	1.4
Dos 35 aos 44 anos	HM	1373.7	1380.9	1384.6	1386.8	1388.1	1372.0	1385.1	-	1.0	0.1	1.0
	H	669.5	675.4	675.8	676.9	677.5	668.9	676.4	-	1.2	0.1	1.1
	M	704.1	705.5	708.8	710.0	710.6	703.0	708.7	-	0.9	0.1	0.8
Com 45 e mais anos	HM	3785.6	3811.1	3813.8	3819.3	3822.2	3781.0	3816.6	-	1.0	0.1	0.9
	H	1695.8	1707.5	1708.3	1710.7	1712.0	1694.2	1709.6	-	1.0	0.1	0.9
	M	2089.7	2103.6	2105.5	2108.5	2110.1	2086.8	2106.9	-	1.0	0.1	1.0
População Activa	HM	5043.4	5100.5	5089.4	5135.5	5127.2	5046.8	5113.1	0.5	1.7	-0.2	1.3
	H	2755.0	2778.9	2767.6	2792.2	2792.0	2757.3	2782.7	0.5	1.3	-	0.9
	M	2288.4	2321.6	2321.8	2343.4	2335.1	2289.5	2330.5	0.7	2.0	-0.4	1.8
Dos 15 aos 24 anos	HM	742.0	737.3	708.1	735.0	724.7	752.0	726.3	1.6	-2.3	-1.4	-3.4
	H	412.8	408.0	392.5	409.9	405.7	411.0	404.0	2.0	-1.7	-1.0	-1.7
	M	329.3	329.3	315.6	325.1	318.9	341.0	322.2	2.6	-3.2	-1.9	-5.5
Dos 25 aos 34 anos	HM	1326.2	1359.0	1357.5	1361.4	1360.4	1328.0	1359.6	0.7	2.6	-0.1	2.4
	H	710.3	723.5	720.2	718.8	722.2	712.1	721.2	0.6	1.7	0.5	1.3
	M	615.9	635.5	637.2	642.7	638.3	615.9	638.4	1.2	3.6	-0.7	3.7
Dos 35 aos 44 anos	HM	1193.2	1195.7	1196.2	1206.9	1205.6	1184.2	1201.1	0.6	1.0	-0.1	1.4
	H	630.8	634.3	634.5	637.9	641.2	633.2	637.0	0.5	1.6	0.5	0.6
	M	562.4	561.4	561.7	568.9	564.4	551.0	564.1	1.1	0.4	-0.8	2.4
Com 45 e mais anos	HM	1782.0	1808.5	1827.7	1832.3	1836.5	1782.6	1826.2	0.9	3.1	0.2	2.4
	H	1001.2	1013.1	1020.4	1025.5	1022.9	1001.0	1020.5	0.9	2.2	-0.3	1.9
	M	780.8	795.4	807.3	806.7	813.6	781.6	805.8	1.4	4.2	0.9	3.1
População Inactiva	HM	4940.9	4881.1	4897.7	4865.7	4885.1	4929.2	4882.4	0.5	-1.1	0.4	-0.9
	H	2045.2	2020.9	2034.8	2016.5	2023.1	2040.0	2023.8	0.7	-1.1	0.3	-0.8
	M	2895.8	2860.2	2862.8	2849.2	2862.0	2889.2	2858.6	0.6	-1.2	0.4	-1.1
Menos de 15 anos	HM	1717.0	1694.3	1695.7	1698.5	1700.0	1715.3	1697.1	-	-1.0	0.1	-1.1
	H	880.0	868.6	869.2	870.6	871.4	879.1	869.9	-	-1.0	0.1	-1.0
	M	837.0	825.6	826.5	827.9	828.7	836.2	827.2	-	-1.0	0.1	-1.1
Dos 15 aos 24 anos	HM	833.8	805.3	832.3	806.3	820.3	824.8	816.0	1.4	-1.6	1.7	-1.1
	H	377.4	364.6	381.1	363.4	370.6	380.1	369.9	2.2	-1.8	2.0	-2.7
	M	456.4	440.7	451.2	442.9	449.7	444.7	446.1	1.8	-1.5	1.5	0.3
Dos 25 aos 34 anos	HM	206.2	193.8	195.1	194.0	196.6	202.8	194.9	4.6	-1.7	1.3	-3.9
	H	54.4	52.2	55.3	58.4	55.9	51.8	55.4	7.4	2.8	-4.3	6.9
	M	151.8	141.6	139.8	135.6	140.8	151.0	139.4	5.2	-7.2	3.8	-7.7
Dos 35 aos 44 anos	HM	180.4	185.2	188.4	180.0	182.5	187.8	184.0	3.8	1.2	1.4	-2.0
	H	38.7	41.1	41.3	38.9	36.2	35.7	39.4	9.1	-6.5	-6.9	10.4
	M	141.7	144.1	147.1	141.0	146.3	152.1	144.6	4.1	3.2	3.8	-4.9
Com 45 e mais anos	HM	2003.5	2002.6	1986.1	1987.0	1985.7	1998.4	1990.3	0.9	-0.9	-0.1	-0.4
	H	694.7	694.4	687.9	685.2	689.1	693.2	689.2	1.4	-0.8	0.6	-0.6
	M	1308.9	1308.2	1298.2	1301.8	1296.6	1305.3	1301.2	0.9	-0.9	-0.4	-0.3

Q2 - População Empregada e Desempregada, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral					Média Anual		C.V.	Variação		
		4º T-1999	1º T-2000	2º T-2000	3º T-2000	4º T-2000	1999	2000	4º T-2000	Homóloga	Trimestral	Anual
		(10³)										
							(%)					
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
População Empregada												
	HM	4836.0	4875.6	4897.6	4928.5	4932.4	4825.2	4908.5	0.5	2.0	0.1	1.7
	H	2655.7	2677.2	2686.4	2705.6	2709.8	2651.4	2694.8	0.5	2.0	0.2	1.6
	M	2180.2	2198.4	2211.2	2222.9	2222.6	2173.8	2213.8	0.8	1.9	-	1.8
Dos 15 aos 24 anos	HM	683.2	667.5	650.3	672.7	663.8	686.5	663.6	1.9	-2.8	-1.3	-3.3
	H	387.5	379.1	372.8	383.6	380.0	382.4	378.9	2.2	-1.9	-0.9	-0.9
	M	295.6	288.4	277.5	289.1	283.8	304.1	284.7	2.9	-4.0	-1.8	-6.4
Dos 25 aos 34 anos	HM	1265.4	1299.3	1306.0	1303.1	1310.5	1264.9	1304.7	0.7	3.6	0.6	3.1
	H	683.6	702.0	701.9	698.5	704.4	684.8	701.7	0.7	3.0	0.8	2.5
	M	581.8	597.3	604.1	604.5	606.1	580.1	603.0	1.3	4.2	0.3	3.9
Dos 35 aos 44 anos	HM	1152.8	1151.5	1161.8	1167.4	1170.6	1141.2	1162.8	0.7	1.5	0.3	1.9
	H	612.2	612.6	617.5	621.3	627.4	614.2	619.7	0.6	2.5	1.0	0.9
	M	540.6	538.9	544.3	546.1	543.3	527.0	543.2	1.2	0.5	-0.5	3.1
Com 45 e mais anos	HM	1734.6	1757.3	1779.5	1785.4	1787.5	1732.5	1777.4	0.9	3.0	0.1	2.6
	H	972.3	983.5	994.3	1002.2	998.0	970.0	994.5	0.9	2.6	-0.4	2.5
	M	762.3	773.8	785.2	783.2	789.4	762.6	782.9	1.4	3.6	0.8	2.7
População Desempregada												
	HM	207.4	224.8	191.8	207.0	194.8	221.6	204.6	4.8	-6.1	-5.9	-7.7
	H	99.3	101.7	81.2	86.6	82.3	105.9	87.9	6.3	-17.1	-5.0	-17.0
	M	108.1	123.1	110.6	120.4	112.6	115.7	116.7	6.0	4.2	-6.5	0.9
Dos 15 aos 24 anos	HM	58.9	69.7	57.7	62.3	60.9	65.5	62.7	8.2	3.4	-2.2	-4.3
	H	25.2	28.9	19.7	26.3	25.7	28.6	25.2	12.2	2.0	-2.3	-11.9
	M	33.6	40.8	38.1	36.0	35.2	36.9	37.5	10.7	4.8	-2.2	1.6
Dos 25 aos 34 anos	HM	60.7	59.6	51.4	58.4	50.0	63.1	54.9	9.1	-17.6	-14.4	-13.0
	H	26.7	21.4	18.3	20.2	17.8	27.3	19.4	16.2	-33.3	-11.9	-28.9
	M	34.1	38.2	33.1	38.1	32.2	35.8	35.4	10.3	-5.6	-15.5	-1.1
Dos 35 aos 44 anos	HM	40.4	44.2	34.4	39.4	35.0	43.0	38.3	11.1	-13.4	-11.2	-10.9
	H	18.6	21.7	17.1	16.7	13.9	19.0	17.3	15.9	-25.3	-16.8	-8.9
	M	21.8	22.5	17.3	22.8	21.1	24.0	20.9	12.4	-3.2	-7.5	-12.9
Com 45 e mais anos	HM	47.4	51.3	48.2	46.9	49.0	50.1	48.8	8.8	3.4	4.5	-2.6
	H	28.8	29.6	26.1	23.4	24.9	31.0	26.0	9.9	-13.5	6.4	-16.1
	M	18.5	21.7	22.1	23.6	24.1	19.0	22.9	12.7	30.3	2.1	20.5

Q3 - Taxa de Actividade e Taxa de Desemprego, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral					Média Anual		C.V.
		4º T-1999	1º T-2000	2º T-2000	3º T-2000	4º T-2000	1999	2000	4º T-2000
		(%)							
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Taxa de Actividade									
	HM	50.4	51.0	50.9	51.3	51.2	50.5	51.1	0.5
	H	57.2	57.7	57.5	57.9	57.8	57.3	57.7	0.5
	M	44.1	44.8	44.8	45.1	44.9	44.2	44.9	0.7
Dos 15 aos 24 anos	HM	46.7	47.4	45.6	47.3	46.6	47.3	46.7	1.6
	H	51.4	52.0	50.0	52.1	51.5	51.2	51.4	2.0
	M	41.9	42.8	41.2	42.3	41.5	43.4	41.9	2.6
Dos 25 aos 34 anos	HM	86.5	87.5	87.4	87.5	87.4	86.7	87.5	0.7
	H	92.9	93.3	92.8	92.5	92.8	93.2	92.8	0.6
	M	80.2	81.8	82.0	82.6	81.9	80.3	82.1	1.2
Dos 35 aos 44 anos	HM	86.9	86.6	86.4	87.0	86.9	86.3	86.7	0.6
	H	94.2	93.9	93.9	94.2	94.7	94.7	94.2	0.5
	M	79.9	79.6	79.2	80.1	79.4	78.4	79.6	1.1
Com 45 e mais anos	HM	47.1	47.5	47.9	48.0	48.0	47.1	47.9	0.9
	H	59.0	59.3	59.7	59.9	59.7	59.1	59.7	0.9
	M	37.4	37.8	38.3	38.3	38.6	37.5	38.2	1.4
Taxa de Desemprego									
	HM	4.1	4.4	3.8	4.0	3.8	4.4	4.0	4.8
	H	3.6	3.7	2.9	3.1	2.9	3.8	3.2	6.4
	M	4.7	5.3	4.8	5.1	4.8	5.1	5.0	6.0
Dos 15 aos 24 anos	HM	7.9	9.5	8.2	8.5	8.4	8.7	8.6	8.3
	H	6.1	7.1	5.0	6.4	6.3	7.0	6.2	12.2
	M	10.2	12.4	12.1	11.1	11.0	10.8	11.6	10.5
Dos 25 aos 34 anos	HM	4.6	4.4	3.8	4.3	3.7	4.8	4.0	9.0
	H	3.8	3.0	2.5	2.8	2.5	3.8	2.7	16.2
	M	5.5	6.0	5.2	5.9	5.0	5.8	5.5	10.3
Dos 35 aos 44 anos	HM	3.4	3.7	2.9	3.3	2.9	3.6	3.2	11.1
	H	2.9	3.4	2.7	2.6	2.2	3.0	2.7	15.9
	M	3.9	4.0	3.1	4.0	3.7	4.3	3.7	12.4
Com 45 e mais anos	HM	2.7	2.8	2.6	2.6	2.7	2.8	2.7	8.7
	H	2.9	2.9	2.6	2.3	2.4	3.1	2.5	9.8
	M	2.4	2.7	2.7	2.9	3.0	2.4	2.8	12.5

Q4 - Estrutura da População, por condição perante o trabalho

Portugal	Valor Trimestral					Média Anual		C.V.	Variação		
	4º T-1999	1º T-2000	2º T-2000	3º T-2000	4º T-2000	1999	2000	4º T-2000	Homóloga	Trimestral	Anual
	(10 ³)										
						(%)					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Total	9997.9	9994.2	9999.7	10015.1	10023.6	9987.8	10008.1	-	0.3	0.1	0.2
Emprego	4836.0	4875.6	4897.6	4928.5	4932.4	4825.1	4908.5	0.5	2.0	0.1	1.7
Desemprego	207.4	224.8	191.8	207.0	194.8	221.6	204.6	4.8	-6.1	-5.9	-7.7
1º emprego	31.1	30.1	22.7	30.6	29.3	34.4	28.2	11.0	-5.8	-4.2	-18.0
novo emprego	176.3	194.7	169.1	176.4	165.5	187.2	176.4	5.1	-6.1	-6.2	-5.8
Estudantes	1746.9	1718.0	1742.2	1714.6	1754.8	1723.0	1732.4	0.9	0.5	2.3	0.5
Domésticos	670.2	665.1	662.6	668.7	651.9	686.9	662.1	2.1	-2.7	-2.5	-3.6
Reformados	1416.1	1416.9	1403.1	1385.6	1396.6	1406.6	1400.5	1.1	-1.4	0.8	-0.4
Outros inactivos	1107.7	1081.1	1089.7	1096.9	1081.8	1112.7	1087.4	1.4	-2.3	-1.4	-2.3
Outros (SMD)	13.5	12.6	12.7	13.8	11.3	11.8	12.6	17.8	-16.3	-18.1	6.8

Q5 - Estrutura do Emprego, por sector de actividade e sexo

Portugal	Valor Trimestral					Média Anual		C.V.	Variação		
	4º T-1999	1º T-2000	2º T-2000	3º T-2000	4º T-2000	1999	2000	4º T-2000	Homóloga	Trimestral	Anual
	(10³)										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Sector de actividade:

Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	610.3	600.0	613.6	625.4	626.2	613.3	616.3	4.0	2.6	0.1	0.5
	H	299.6	293.3	298.5	307.8	309.6	300.2	302.3	4.1	3.3	0.6	0.7
	M	310.6	306.7	315.1	317.6	316.7	313.1	314.0	4.7	2.0	-0.3	0.3
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	1690.7	1703.1	1708.5	1725.5	1741.4	1694.4	1719.6	1.8	3.6	0.9	1.5
	H	1180.3	1199.0	1203.1	1205.8	1213.3	1175.1	1205.3	1.7	2.8	0.6	2.6
	M	500.5	504.2	505.3	519.7	528.1	519.3	514.3	3.4	5.5	1.6	-1.0

das quais:

Indústrias transformadoras		1081.3	1075.2	1072.0	1076.9	1100.7	1106.5	1081.2	2.5	1.8	2.2	-2.3
Construção		552.2	581.9	590.6	606.4	596.2	540.9	593.5	3.1	8.0	-1.5	9.7
Serviços	HM	2545.0	2572.2	2575.5	2577.5	2564.7	2516.6	2572.5	1.4	0.8	-0.5	2.2
	H	1175.9	1184.7	1184.8	1192.0	1186.9	1175.6	1187.1	1.8	0.9	-0.4	1.0
	M	1369.1	1387.5	1390.7	1385.5	1377.8	1341.0	1385.4	1.6	0.6	-0.6	3.3
Comércio por grosso e a retalho, rep. de veículos auto., motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico		694.1	723.2	711.1	729.9	728.2	693.5	723.1	2.6	4.9	-0.2	4.3
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)		248.4	254.6	253.7	258.5	247.6	248.9	253.6	4.6	-0.3	-4.2	1.9
Transportes, armazenagem e comunicações		176.8	173.2	177.4	185.1	185.7	167.8	180.4	4.9	5.0	0.3	7.5
Actividades financeiras		91.2	85.1	90.7	86.5	89.9	84.4	88.1	7.5	-1.4	3.9	4.4
Actividades imobiliárias, de aluguer e serviços prestados às empresas		192.6	205.2	206.0	205.7	204.8	203.2	205.4	5.0	6.3	-0.4	1.1
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória		300.7	301.8	311.8	308.2	305.0	295.4	306.7	4.0	1.4	-1.0	3.8
Educação		278.4	277.0	271.3	265.6	270.9	277.8	271.2	4.5	-2.7	2.0	-2.4
Saúde e acção social		242.6	251.7	247.8	234.4	238.4	231.9	243.1	4.4	-1.7	1.7	4.8
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais		166.6	156.2	150.9	148.6	151.5	165.7	151.8	5.2	-9.1	2.0	-8.4
Outros serviços		153.7	144.1	154.9	155.1	142.6	148.1	149.2	5.4	-7.2	-8.1	0.7

Q6 - Estrutura do Emprego, por profissão, situação na profissão e sexo

Portugal	Valor Trimestral					Média Anual		C.V.	Variação		
	4º T-1999	1º T-2000	2º T-2000	3º T-2000	4º T-2000	1999	2000	4º T-2000	Horária	Trimestral	Anual
	(10 ³)					(%)					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Profissão:

Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	HM	341.5	331.1	329.6	322.1	321.0	347.9	325.9	4.1	-6.0	-0.3	-6.3
	H	231.3	228.4	226.2	217.1	213.6	238.3	221.3	4.2	-7.7	-1.6	-7.1
	M	110.2	102.6	103.3	105.0	107.4	109.6	104.6	6.0	-2.5	2.3	-4.6
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	326.6	330.5	322.2	304.0	326.4	315.7	320.8	5.1	-0.1	7.4	1.6
	H	154.1	152.5	143.9	134.8	141.7	147.8	143.2	6.7	-8.0	5.1	-3.1
	M	172.5	177.9	178.2	169.2	184.7	167.8	177.5	5.4	7.1	9.2	5.8
Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	351.6	362.4	367.0	354.0	360.3	345.1	360.9	3.7	2.5	1.8	4.6
	H	194.0	197.4	199.7	193.9	203.0	187.3	198.5	4.2	4.6	4.7	6.0
	M	157.6	165.0	167.4	160.1	157.2	157.8	162.4	5.6	-0.3	-1.8	2.9
Pessoal administrativo e similares	HM	450.1	473.3	473.5	474.7	482.9	440.4	476.1	3.1	7.3	1.7	8.1
	H	173.0	179.9	182.3	190.3	193.0	169.7	186.4	4.5	11.6	1.4	9.8
	M	277.1	293.4	291.2	284.3	289.9	270.6	289.7	3.8	4.6	2.0	7.1
Pessoal dos serviços e vendedores	HM	652.1	646.3	642.8	653.4	630.7	655.6	643.3	2.7	-3.3	-3.5	-1.9
	H	230.6	229.9	226.8	226.2	221.5	237.6	226.1	4.1	-3.9	-2.1	-4.8
	M	421.5	416.4	416.0	427.2	409.2	418.1	417.2	3.1	-2.9	-4.2	-0.2
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	527.1	524.1	541.5	556.2	548.8	534.9	542.6	4.0	4.1	-1.3	1.4
	H	266.5	260.8	265.1	277.3	271.6	265.2	268.7	4.0	1.9	-2.1	1.3
	M	260.6	263.3	276.4	278.9	277.2	269.8	274.0	4.8	6.4	-0.6	1.6
Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1078.8	1088.7	1084.3	1092.5	1092.3	1104.0	1089.5	2.0	1.3	-	-1.3
	H	817.2	819.0	825.9	829.3	824.4	819.5	824.7	2.0	0.9	-0.6	0.6
	M	261.6	269.7	258.4	263.2	267.9	284.5	264.8	4.4	2.4	1.8	-6.9
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	421.7	420.4	423.7	431.8	427.7	406.3	425.9	3.5	1.4	-0.9	4.8
	H	316.9	325.1	328.0	335.4	333.1	309.1	330.4	3.6	5.1	-0.7	6.9
	M	104.9	95.3	95.7	96.4	94.6	97.2	95.5	6.8	-9.8	-1.9	-1.7
Trabalhadores não qualificados	HM	652.7	669.9	682.4	706.5	707.7	640.1	691.6	2.7	8.4	0.2	8.0
	H	240.0	256.6	258.6	270.0	275.7	243.7	265.2	4.3	14.9	2.1	8.8
	M	412.6	413.4	423.7	436.5	432.0	396.4	426.4	3.0	4.7	-1.0	7.6
Forças Armadas	HM	33.8	28.6	30.7	33.1	34.6	34.5	31.7	11.6	2.4	4.5	-8.1

Situação na Profissão:

Trabalhador por conta de outrem	HM	3516.6	3560.8	3578.4	3600.9	3601.8	3497.3	3585.5	0.8	2.4	-	2.5
	H	1904.8	1932.8	1939.0	1959.0	1965.7	1897.7	1949.1	0.9	3.2	0.3	2.7
	M	1611.7	1628.0	1639.3	1641.9	1636.1	1599.6	1636.3	1.2	1.5	-0.4	2.3
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	872.2	854.1	846.0	853.3	838.3	894.8	847.9	2.7	-3.9	-1.8	-5.2
	H	470.8	467.1	461.6	466.1	457.9	477.0	463.2	2.8	-2.7	-1.8	-2.9
	M	401.4	387.0	384.4	387.2	380.4	417.8	384.7	3.6	-5.2	-1.8	-7.9
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	287.1	285.5	297.4	286.9	282.9	288.3	288.2	4.4	-1.5	-1.4	-
	H	215.1	214.4	222.5	214.3	209.1	217.0	215.1	4.5	-2.8	-2.4	-0.9
	M	72.0	71.1	74.8	72.6	73.8	71.3	73.1	7.4	2.5	1.7	2.5
Trabalhador familiar não remunerado e outros	HM	160.1	175.2	175.8	187.5	209.2	144.8	186.9	6.4	30.7	11.6	29.1
	H	65.0	62.8	63.3	66.3	77.0	59.6	67.3	8.8	18.5	16.1	12.9
	M	95.1	112.4	112.6	121.2	132.2	85.2	119.6	6.5	39.0	9.1	40.4

Q7 - Estrutura do Emprego por Conta de Outrem, por tipo de contrato de trabalho e sexo

Portugal	Valor Trimestral					Média Anual		C.V.	Variação			
	4º T-1999	1º T-2000	2º T-2000	3º T-2000	4º T-2000	1999	2000	4º T-2000	Homóloga	Trimestral	Anual	
	(10³)					(%)						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Sem termo	HM	2830.4	2853.3	2847.1	2852.8	2861.6	2831.4	2853.7	1.0	1.1	0.3	0.8
	H	1563.3	1576.5	1579.3	1583.1	1590.5	1564.2	1582.3	1.1	1.7	0.5	1.2
	M	1267.1	1276.8	1267.9	1269.7	1271.1	1267.2	1271.4	1.4	0.3	0.1	0.3
Com termo	HM	476.7	494.3	501.5	509.2	518.2	467.4	505.8	2.7	8.7	1.8	8.2
	H	221.7	229.8	229.8	234.3	242.8	216.3	234.2	4.1	9.5	3.6	8.3
	M	255.0	264.5	271.7	274.9	275.4	251.1	271.6	3.4	8.0	0.2	8.2
Outros	HM	209.4	213.1	229.7	238.9	222.1	198.6	226.0	5.1	6.1	-7.0	13.8
	H	119.8	126.5	129.9	141.6	132.5	117.2	132.7	6.3	10.6	-6.4	13.2
	M	89.6	86.6	99.8	97.3	89.6	81.4	93.3	7.3	0.0	-7.9	14.6
NS/NR	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Q8 - População Activa, por nível de ensino completo

Portugal	Valor Trimestral					Média Anual		C.V.	Variação		
	4º T-1999	1º T-2000	2º T-2000	3º T-2000	4º T-2000	1999	2000	4º T-2000	Homóloga	Trimestral	Anual
	(10³)							(%)			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

População Empregada

Até ao Básico - 3º ciclo	3828.3	3842.0	3861.6	3915.4	3904.8	3842.4	3881.0	1.0	2.0	-0.3	1.0
Secundário e Superior	1007.7	1033.2	1036.0	1013.1	1027.6	982.7	1027.5	3.1	2.0	1.4	4.6
NS/NR	-	0.3	-	-	-	-	0.1	-	-	-	-

População Desempregada

Até ao Básico - 3º ciclo	163.5	184.6	150.8	160.7	151.2	172.0	161.8	5.5	-7.5	-5.9	-5.9
Secundário e Superior	43.9	40.3	41.0	46.3	43.6	49.6	42.8	9.1	-0.7	-5.8	-13.7
NS/NR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Q9 - Desempregados, por duração da procura de emprego e subsídio de desemprego

Portugal	Valor Trimestral					Média Anual		C.V.	Variação		
	4º T-1999	1º T-2000	2º T-2000	3º T-2000	4º T-2000	1999	2000	4º T-2000	Homóloga	Trimestral	Anual
	(10³)					(%)					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Duração da procura:

Menos de 1 mês	20.4	18.6	11.9	19.6	19.1	20.9	17.3	13.8	-6.4	-2.6	-17.2
1 a 6 meses	75.3	83.8	67.9	67.5	65.5	78.5	71.2	7.2	-13.0	-3.0	-9.3
7 a 11 meses	29.5	28.0	26.6	33.5	27.1	33.0	28.8	11.4	-8.1	-19.1	-12.7
12 a 24 meses	40.9	41.7	36.4	40.2	39.1	44.4	39.4	10.4	-4.4	-2.7	-11.3
25 e mais meses	41.4	52.7	49.0	46.2	44.1	44.8	48.0	8.7	6.5	-4.5	7.1

Subsídio de desemprego:

Recebe	54.3	61.7	50.9	53.7	54.7	59.4	55.2	8.8	0.7	1.9	-7.1
Não recebe	67.6	74.3	68.4	65.8	59.5	74.7	67.0	7.9	-12.0	-9.6	-10.3

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações Editadas pelo INE

ESTATÍSTICAS GERAIS	AVULSO	ASSN.	*
Anuário Estatístico de Portugal 1999	11.200\$00	8.900\$00	16
Boletim Mensal de Estatística 2001 (x 12)	2.400\$00	23.000\$00	9
Indicadores Urbanos do Continente 1999	6.100\$00		16
Retrato das Regiões 1998	6.000\$00		16
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1999	6.000\$00	4.800\$00	16
Inventário Municipal da Região Lisboa e Vale do Tejo 1998	6.970\$00		16
Revista de Estudos Regionais 2001 (Semestral)	1.800\$00	2.400\$00	7
Anuário Estatístico da Região Algarve 1999	4.200\$00	3.400\$00	13
Inventário Municipal da Região Algarve 1998	4.600\$00		13
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1999	4.100\$00	3.300\$00	16
Inventário Municipal da Região Alentejo 1998	6.000\$00	4.600\$00	16
Anuário Estatístico da Região Centro 1999	6.800\$00		16
Inventário Municipal da Região Centro 1998	6.000\$00		16
Anuário Estatístico da Região Norte 1999	4.900\$00	3.900\$00	16
Revista de Estatística 2001 (quadrimestral)	2.600\$00	6.000\$00	11

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1998	3.600\$00		16
Classificação Nacional de Bens e Serviços 1998	12.000\$00		16
Estatísticas do Ambiente 1997	3.000\$00	2.400\$00	6

POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

Índice de Custo do Trabalho - Metodologia e 1º Resultados (1º Trim. 1996 a 3º Trim. 2000)	990\$00		6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1998	2.400\$00	1.900\$00	8
Estimativas da População Residente 1999	4.600\$00		8
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		8
Estatísticas da Protecção Social 1998	2.300\$00	1.800\$00	6
Estatísticas da Saúde 1998	9.000\$00	7.200\$00	16
Estatísticas Demográficas 1999	6.700\$00	6.400\$00	16
Estatísticas do Emprego 2001 (Trimestral)	690\$00	2.200\$00	3

ECONOMIA E FINANÇAS

Estatísticas das Receitas Fiscais 1997	3.200\$00	2.600\$00	8
Estatísticas das Administrações Públicas 1998	2.200\$00	1.800\$00	6
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1998	6.200\$00		8
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1996-1997	3.100\$00	2.600\$00	8
Índice de Preços no Consumidor 2001	1.100\$00	10.600\$00	2
Contas Nacionais 1995	2.070\$00		6
Contas Regionais 1995	2.900\$00		11
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 2001	480\$00	4.300\$00	1
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 2001	700\$00	6.700\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 2001	180\$00	1.700\$00	1
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 2001	900\$00	8.600\$00	2

COMÉRCIO EXTERNO

Comércio Internacional 2001	900\$00	8.600\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1999	8.260\$00	6.600\$00	16
Comércio ExtraComunitário 2001	960\$00	9.200\$00	2

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA E PESCA

Estatísticas da Pesca 1999	3.000\$00	2.400\$00	11
Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto 1998	1.600\$00		6
Estatísticas Agrícolas 1999	3.900\$00	3.100\$00	13
Pescas em Portugal 1986 - 1996	6.300\$00		16
Contas Económicas da Agricultura 2000	900\$00		6
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 2001	370\$00	3.600\$00	1

INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA

Estatísticas da Construção de Edifícios 1999	2.900\$00	2.300\$00	11
Estatísticas da Produção Industrial 1998	6.300\$00	4.200\$00	11
Índices de Produção Industrial 2001	390\$00	3.700\$00	1
Índices de Preços na Produção Industrial 2000	180\$00	1.700\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 2001	390\$00	3.700\$00	2

COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 1999	4.600\$00	3.600\$00	13
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1999	8.400\$00	6.700\$00	16
Estatísticas das Empresas 1998	8.100\$00	6.500\$00	13
Estatísticas do Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1998	3.300\$00		11
Viagens Turísticas dos Residentes 1999	1.800\$00	1.400\$00	6
Estabelecimentos Comerciais 1998	900\$00	720\$00	6
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 2001	100\$00	960\$00	1

* PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL	EUROPA	ESPAÑA	RESTO DO MUNDO
	Assn. Avulso	Assn. Avulso	Assn. Avulso	Assn. Avulso
1	636\$00	530\$00	1.260\$00	105\$00
2	1.080\$00	900\$00	2.520\$00	210\$00
3	270\$00	900\$00	630\$00	210\$00
4	1.800\$00	900\$00	420\$00	210\$00
5	900\$00	900\$00	900\$00	210\$00
6	200\$00	200\$00	410\$00	410\$00
7	400\$00	200\$00	820\$00	410\$00
8	600\$00	200\$00	1.230\$00	410\$00
9	2.400\$00	200\$00	4.920\$00	410\$00
10	800\$00	200\$00	1.640\$00	410\$00
11	200\$00	200\$00	650\$00	650\$00
12	600\$00	200\$00	1.950\$00	650\$00
13	265\$00	265\$00	750\$00	750\$00
14	855\$00	265\$00	2.250\$00	750\$00
15	520\$00	520\$00	1.100\$00	1.100\$00
16	520\$00	520\$00	1.750\$00	1.750\$00

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS
PROTECÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA SOCIAL
E ACIDENTES DE TRABALHO

EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

TERRITÓRIO
AMBIENTE

SAÚDE

JUSTIÇA

TRANSPORTES, ARMAZENAGEM
E COMUNICAÇÕES

CULTURA, DESPORTO E RECREIO

Publicação que permite analisar a realidade do País nos diversos sectores de actividade, fornecendo informações sobre o comportamento das diferentes variáveis que, directa ou indirectamente, condicionam a situação sócio-económica portuguesa, nas suas vertentes interna e externa.

Edição Bilingue, em Português e Inglês.
Cartogramas Ilustrativos do Território Português.
Gráficos que possibilitam uma melhor leitura dos quadros.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL

INDÚSTRIA E ENERGIA

AGRICULTURA, PECUÁRIA,
SILVICULTURA E PESCA

CONTAS NACIONAIS/
MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO
FINANÇAS PÚBLICAS

SOCIEDADES
EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS
COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS
CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

COMÉRCIO INTERNACIONAL
TURISMO
ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
DEMOGRAFIA

EMPREGO E SALÁRIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

INFORMAR
PARA *decidir*

